

FUSARIOSE AUMENTA NAS PLANTAS PODADAS E NAS LAVOURAS VELHAS DE CAFÉ.

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs Agrs MAPA- Procafé e U.V. Barros Eng Agr Central Campo.

A fusariose é uma doença de menor gravidade em cafeeiros, talvez por isso seja pouco conhecida dos técnicos de campo, e, também, pouco estudada em nossas condições. Já, em outras culturas, como na pimenteira do reino, no maracujazeiro, no abacaxizeiro e outras a fusariose causa estragos severos e chega a matar grande quantidade de plantas.

Na presente nota técnica objetiva-se relatar as observações de ocorrência da fusariose em cafeeiros, com gravidade crescente associada ao aumento da idade das plantas, ao uso de podas e à colheita mecanizada.

A fusariose é causada por fungo do gênero *Fusarium*, de diferentes espécies, um fungo que habita o solo, e, em muitos casos, entra na planta, através de ferimentos. Nos cafeeiros adultos, no Brasil, a fusariose pode ser observada pelos seus sintomas no tronco e na base dos ramos laterais grossos. Cortando o tecido lenhoso, com auxílio de uma faca, logo abaixo da casca, encontra-se estrias longitudinais, de cor vermelho –escuras, que acompanham os vasos.

O ataque resulta no entupimento dos vasos, reduzindo a condução da seiva. As plantas atacadas vão amarelecendo, desfolham de cima para baixo e também apresentam seca descendente da ramagem e da haste principal. No final, depois de poucos, anos a planta acaba morrendo.

A maior ocorrência observada em cafeeiros, aqui no país, parece estar relacionada a 3 fatores, sendo, a maior idade dos cafeeiros, o uso de podas mais freqüentes e o uso da colheita mecânica, condições onde vai havendo o acúmulo do fungo na planta, facilitado pelos ferimentos. Na Costa Rica é citada uma associação da fusariose com a ocorrência de nematóides, estes provocando os ferimentos nas raízes. Esta associação também é citada na pimenteira do reino e, ainda, ultimamente, foi observada uma ocorrência deste tipo de associação em cafeeiros atacados por nematóides na região de Barra do Choça-BA.

A espécie de *Fusarium* relatada em cafeeiros é a *F. oxisporum*, sendo que também se cita outra espécie a *F. equiseti*, esta ocorrendo em frutos.

Na África (Leste africano) ocorre uma fusariose muito grave, que só na República do Congo já resultou na morte de cerca de 150 milhões de cafeeiros robusta. Lá a doença aparece e já mata as plantas em menos de 6 meses. A doença é chamada de CWD- coffee wilt disease, citando-se como agente causal o *F. xilaroides*, e está exigindo programas especiais de organismos internacionais de ajuda técnica, para estudar seu controle, buscando material resistente (clones), visto que o controle químico é inócuo. Portanto, como as doenças se espalham com facilidade, devemos ficar atentos, especialmente nas regiões de café robusta- conillon, sobre a possibilidade de ocorrência da fusariose mais grave.(CWD).

A fusariose no Brasil é problemática em cafeeiros arábica, de diferentes variedades (MN, Catuai, outras), e, como já mencionado, especialmente em lavouras velhas. Nessas lavouras, a doença tem levado à ocorrência de falhas de forma gradativa. Algumas delas, hoje na faixa de 20-30 anos, podem ter até mais de 20% de falhas pela doença.

Para o controle não existe fungicida eficiente. O que se observa efetivo, no estágio mais inicial, quando atinge apenas a parte alta das plantas, é o corte do tronco (decote) um pouco abaixo da área mais atingida, eliminando o entupimento ali existente. Assim parece que a planta afetada se recupera, pelo menos por um tempo.

A presente nota visa informar os Técnicos que ainda não conhecem a doença e alertar sobre a necessidade de acompanhar as condições de evolução da doença e sua gravidade, especialmente na presença dos fatores de risco já indicados.